1. OBJETIVO

Implementar ações de prevenção e controle das Infecções relacionadas à assistência à saúde, com foco na higienização das mãos.

2. APLICAÇÃO

Itaigara Memorial Gastro-Hepato - GH
Itaigara Memorial Hospital Dia - HD
Itaigara Memorial Clínica da Dor

3. REFERÊNCIA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, s/d.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. Manual para observadores- Estratégia multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos. Brasília: Anvisa.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. Protocolo para a Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Julho de 2013.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica Nº 01/2018 – Orientações gerais para Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2018.
Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada- RDC Nº 42/2010 – Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcóolica pelos Serviços de Saúde do país.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.105p.
www.anvisa.gov.br – Guia para Higiene das Mãos em Serviços de Saúde
www.cdc.gov

4. DEFINIÇÕES

- **CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar:** órgão de assessoria à autoridade máxima da instituição e de execução das ações de controle de infecção hospitalar.
- **CAF –** Central de Abastecimento Farmacêutico.
- **Fricção Antisséptica das Mãos com Preparação Alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos. Para este fim, utiliza-se, preferencialmente, o álcool gel 70%. Pode-se utilizar também as soluções alcoólicas líquidas em concentrações entre 60 e 80%.
- **Higiene Antisséptica das Mãos**: ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.
- **Higienização Simples das Mãos -** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.
- **IRAS- Infecção Relacionada Assistência à Saúde:** É toda infecção adquirida após a internação hospitalar num prazo de 48 a 72h e que não esteja no seu período de incubação. São consideradas IRAS, infecções adquiridas no hospital, mas que se manifestaram após a alta; trinta dias após

CÓPIA NÃO CONTROLADA

cirurgia, um ano com colocação de prótese; qualquer infecção no neonato ocorrida até 28 dias de vida, desde que não seja por via transplacentária.

- **NSP:** Núcleo de Segurança do Paciente.
- **SECIH – Serviço Especializado em Controle de Infecção Hospitalar:** São os membros executores da CCIH encarregados da execução das ações programadas de controle de infecção hospitalar.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Higienização Simples das Mãos com água e sabão

Tem por finalidade remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos. Deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Dever ser realizada todas as vezes que as mãos estiverem com sujidade visível.

Técnica (anexo I):

1. Molhar as mãos com água e colocar uma quantidade de sabão suficiente para cobrir toda a superfície da mão.
2. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.
3. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.
4. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais das mãos.
5. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos com movimento de vai e vem e vice-versa.
6. Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular e vice-versa; repetir com a outra mão.

7. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular e vice-versa. Repetir com a outra mão.
8. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa. Repetir com a outra mão.
9. Enxaguar bem as mãos, retirando resíduos de sabão, no sentido dos dedos para os punhos. Evitar contato com a torneira.
10. Secar as mãos com papel toalha descartável, usando-o para fechar a torneira, caso esta não possua fechamento automático. Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.

5.2 Higienização das mãos com solução antisséptica

Objetiva promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico. Deve durar, no mínimo, de 40 a 60 segundos.

Deve ser realizada antes da realização de procedimentos invasivos, antes de calçar a luva estéril.

Técnica:

1. Molhar as mãos.
2. Colocar o antisséptico nas mãos.
3. Friccionar as mãos de 40 a 60 segundos conforme os passos da higienização simples das mãos (acima).
4. Enxaguar e secar com papel toalha, fechando a torneira com o papel utilizado.

5.3 Higienização antisséptica das mãos para procedimentos cirúrgicos

Tem como finalidade eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional. Devem-se utilizar preparação alcoólica para antissepsia cirúrgica das mãos e na falta desta, escovas descartáveis e de cerdas macias.

Técnica com Preparação Alcoólica (anexo II)

1. Na chegada ao centro cirúrgico, lavar as mãos com água e sabão. Certifique-se que as mãos estão limpas e secas
2. Colocar 3 ml da preparação alcoólica (ou de acordo com o fabricante) na palma da mão
3. Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão contra a palma da mão contrária, fazendo movimento circular por 5 segundos.
5. 4. Friccionar o antebrarço até o cotovelo em movimentos circulares até que o produto evapore completamente. Repetir a técnica com o outro antebraço colocando mais 3 ml de preparação alcoólica, na palma da outra mão e repetir os passos 2 à 4.
6. Colocar 3 ml (2 doses) de preparação alcoólica na palma da mão e friccionar as mãos entre si até os punhos.
7. Friccionar as palmas das mãos entre si, com movimento circular. Em seguida friccionar o dorso das duas mãos entrelaçando os dedos.
8. Friccionar as palmas das mãos entre si com os dedos entrelaçados.
9. Friccionar o dorso dos dedos de uma mão, com a palma da mão oposta segurando os dedos e vice-versa.
10. Friccionar o polegar direito com o auxílio da mão esquerda realizando movimento circular e vice-versa.
11. Com as mãos já secas vestir o avental e calçar as luvas estéreis.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Técnica com escova impregnada com antisséptico (anexo III):

1. Molhar mãos, antebraços e cotovelos.
2. Pressionar a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhar por todas as partes das mãos, antebraços e cotovelos.
3. Limpar sob as unhas com as cerdas da escova.
4. Friccionar as mãos, observando os espaços interdigitais e os antebraços, por no mínimo três a cinco minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.
5. Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés.
6. Enxaguar e secar as mãos com compressa estéril com movimentos compressivos.

5.4 Fricção Antisséptica das Mãos com Solução Alcoólica

A utilização de solução alcoólica em formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido, quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. Deve durar no mínimo de 20 a 30 segundos.

Técnica

1. Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de álcool para cobrir todas a superfície da mão.
2. Friccionar as mãos com os mesmos passos da higienização simples, por 20 a 30 segundos, até que o produto evapore.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

5.5 Momentos para a Higienização das Mãos

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos. A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes. A figura (figura 1) a seguir ilustra os cinco momentos essenciais para a higienização das mãos.

Momento 1: Antes de tocar o paciente.

Momento 2: Antes de realizar procedimento limpo/asséptico.

1. Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.
2. Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

Momento 3: Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções

1. Após contato com fluidos corporais ou excretas, mucosas, pele não íntegra ou curativo.
2. Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

Momento 4: Após tocar o paciente.

1. Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

Momento 5: Após tocar superfícies próximas ao paciente.

1. Após contato com superfícies e objetos inanimados (cama, mesa de cabeceira, suporte de soro, equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente.

> **NOTA 1:** Os adesivos "Os 5 momentos para Higienização das Mãos" (anexo V) deverão ser colocados nos dispensadores de álcool gel.

5.6 Monitoramento da adesão a higiene das mãos

5.6.1 **Auditoria Interna -** Será realizado, semestralmente, para verificar a adesão a higiene das mãos.

A observação será realizada nas três unidades pelo estagiária (o) da SECIH (auditora interna), devidamente treinada (o), que utilizará o formulário "Checklist de Auditoria Interna do protocolo de Higienização das Mãos" (anexo IV).

Os dados serão tabulados por uma enfermeira do SECIH, que elaborará relatório e divulgará os dados para o Núcleo de Segurança do Paciente e colaboradores.

Recomendações gerais para o auditor interno para realização da auditoria interna de Higienização das Mãos:

1. Apresentar-se a coordenação da unidade, a ser auditada, explicando a finalidade da auditoria.
2. Encontrar um local adequado para observar sem atrapalhar as atividades da assistência, podendo mover-se para acompanhar o profissional de saúde, mas nunca interferir no seu trabalho. Entretanto, poderá ser dado um retorno (feedback) a ele, após a sessão.
3. Observar simultaneamente até 03 profissionais de saúde, se o volume de ações permitir.
4. Preencher o cabeçalho do formulário.
5. Assim que perceber a primeira oportunidade de higienização das mãos, fazer a indicação correspondente (indicação (ões), ação) na primeira caixa de oportunidades numerada de cima para baixo. Preencher a coluna correspondente.
6. Observar que cada oportunidade se refere a uma linha em cada coluna; cada linha é independente de coluna para coluna.
7. Fazer um "x" no pequeno quadrado ou círculo correspondente ao item correto (o quadrado significa que vários itens podem ser escolhidos, o círculo significa que apenas aquele item pode ser escolhido).
8. Observar quando ocorrer várias indicações em uma única oportunidade, faça um "x" em cada quadrado referente a indicação.
9. Registrar sempre as ações realizadas ou perdidas dentro do contexto de uma oportunidade.

5.6.2 Autoavaliação de HM (OMS) - Essa ferramenta elaborada e disponibilizada pela Organização Mundial de Saúde, para ser aplicada

CÓPIA NÃO CONTROLADA

internamente pelos serviços de saúde dos países membros, com o objetivo de obter uma análise da situação da promoção e práticas de HM, será aplicado anualmente no IMHD, pelo SECIH. O Guia é dividido em cinco componentes e 27 indicadores e após aplicação, a instituição de saúde pode ser classificada em quatro níveis de prática de HM: inadequado; básico, intermediário e avançado.

5.6.3 Avaliação sistematizada da prática de HM da equipe de enfermagem - Será realizado semestralmente pela coordenação da unidade, a avaliação da adesão aos 5 momentos de HM e técnica de adequação de HM.

Carteira de HM (anexo X) deve ser preenchida por cada coordenadora de Enfermagem, a cada semestre, quando o profissional de Enfermagem será avaliado e o resultado anotado na carteira.

1. As avaliações semestrais ocorrerão em **junho e dezembro**, quando o profissional de Enfermagem **será avaliado pelo seu Coordenador/Supervisor de Enfermagem respectivo**, acerca da sua prática em HM, segundo 2 critérios: a) Técnica de HM e b) Realização de HM segundo os 5 momentos recomendados durante assistência à saúde. Essa avaliação será realizada durante as atividades laborais, sem conhecimento do avaliado.
2. A avaliação terá 3 níveis de Habilitação em HM:

- **Nível 1- Bronze** (profissional de enfermagem apresenta inadequação na técnica correta de HM **E** nos 5 momentos de HM);
- **Nível 2- Prata** (profissional de enfermagem apresenta inadequação na técnica correta de HM **OU** nos 5 momentos de HM);

CÓPIA NÃO CONTROLADA

- **Nível 3- Ouro** (profissional de enfermagem apresenta adequação na técnica correta e HM **E** nos 5 momentos de HM).

3. Para cada nível de Habilitação em HM, o profissional de Enfermagem avaliado receberá um BOTON DE HABILITAÇÃO EM HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS correspondente, a ser distribuída pelo coordenador de Enfermagem.
4. As avaliações ocorrerão semestralmente; quando o coordenador de Enfermagem avaliará seu colaborador e fará:

- Anotação na Carteira de Habilitação de HM;
- Atualização dessa habilitação no Boton com adesivo correspondente à avaliação (Bronze-Prata ou Ouro).

5. Profissionais de Enfermagem avaliados como **Habilitados em HM** em níveis Bronze ou Prata devem ser imediatamente re-habilitados em HM **pelo Time de ML.**
6. Colaboradores avaliados como **Habilitados em HM** em níveis Bronze ou Prata **durante 2 avaliações seguidas ou alternadas**, devem ser imediatamente encaminhados para o **SECIH** para serem re-habilitados em HM e outras medidas.
7. Colaboradores avaliados como **Habilitados em HM** em níveis Bronze ou Prata **durante 3 avaliações seguidas ou alternadas**, devem ter a avaliação de desempenho com sanções administrativas e outras medidas cabíveis.
8. Os profissionais que fazem parte do **Time de Mãos Limpas** serão adicionados uma rede de whatsapp, coordenada pelo SECIH, onde serão incentivados a realizarem ações sistemáticas de HM na instituição, bem como atualizados acerca da prática de HM.
9. O Treinamento em HM será considerado eficaz, **quando 70% dos Profissionais de Enfermagem no Nível 1 (Ouro).**

5.7 Realização de Campanhas

Será realizada sistematicamente campanhas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde, com foco na higienização das mãos.

5.8 Educação e Treinamento

Fornecer capacitação regular aos profissionais do hospital sobre a importância e técnica correta da higienização das mãos.

Para capacitação em HM serão utilizados:

- Técnica de Simulação Realística.
- Rede de incentivo à HM via WhatsApp.
- Rodas de conversa sobre HM.

Participar do treinamento introdutório de novos colaboradores distribuindo o folder: “Por que devo higienizar minhas mãos” (anexo VIII) e realizando rodas de conversas sobre o tema e a sua importância, conforme “PRO-RHU-007-Treinamento Introdutório”.

5.9 Avaliação da Eficácia da Higiene das Mãos

A eficácia da higienização das mãos será monitorada sistematicamente através das auditorias semestrais de higienização das mãos, por meio de um instrumento de avaliação “Ficha de Eficácia da Higienização das Mãos” (anexo VII) e posteriormente avaliado os treinamentos preenchendo a “Avaliação da Eficácia” (anexo VII).

5.10 Monitoramento do Quantitativo de Uso de Álcool Gel e Sabonete Líquido – Será realizado, mensalmente, em todas as áreas assistenciais. Como instrumento para o monitoramento será utilizado o formulário “Controle de troca de produtos para Higiene das Mãos (álcool gel e sabonete líquido)”

(anexo VIII) que será aplicado pela equipe de higienização e tabulado e avaliado pelo SECIH.

5.11. Padronização dos locais para a colocação dos dispensadores de álcool gel

Os dispensadores de álcool gel devem ser colocados nos postos de assistência e tratamento, em local visível e de fácil acesso aos profissionais:

- Almoxarifado.
- Apartamento próximo ao leito do paciente.
- Central de Material Esterilizado e na sala de desinfecção (área suja e limpa).
- Consultórios.
- Farmácia e CAF.
- Leitos e poltronas das salas de Recuperação Pós Anestésica (HD I, HD II e GH).
- Posto de Enfermagem das Unidades Assistenciais (HD I e II e GH).
- Recepções e circulações assistenciais.
- Refeitórios.
- Rouparias.
- Sala cirúrgica (HD I e II).
- Sala de exame endoscópico (GH).
- Salas de conforto médico.
- Salas de Utilidades.

NOTA 2: Evitar disponibilizar o dispensador de álcool gel próximo ao dispensador de sabão.

CÓPIA NÃO CONTROLADA

6. INDICADORES

Consumo de preparação alcoólica para higienização das mãos

Consumo de sabonete líquido

Taxa de adesão ao Protocolo de Higienização das Mãos (HM)

Taxa de adesão ao Protocolo de Higienização das Mãos (HM) por categoria profissional

Taxa de adesão ao Protocolo de Higienização das Mãos (HM) nos 05 momentos

7. ANEXOS

Anexo I - Cartaz do passo a passo da higienização das mãos – Cuidado Limpo é Cuidado Seguro.

Anexo II- Técnica de Antissepssia cirúrgica das mãos com preparação alcóolica

Anexo III- Cartaz da Antissepsia Cirúrgica das Mãos com escova embebida em antisséptico

Anexo IV- Checklist de Auditoria Interna do protocolo de Higienização das Mãos

Anexo V- Banner de Higienização das Mãos

Anexo VI- Adesivo Higienização das Mãos para dispensador de álcool

Anexo VII- Ficha de Eficácia da Higienização das Mãos

Anexo VIII- Controle de Troca de Produtos para Higiene das Mãos (álcool gel e sabonete líquido)

Anexo IX- Folder: “Por que devo higienizar minhas mãos”

Anexo X- Carteira de Habilitação em Higiene das Mãos

CÓPIA NÃO CONTROLADA

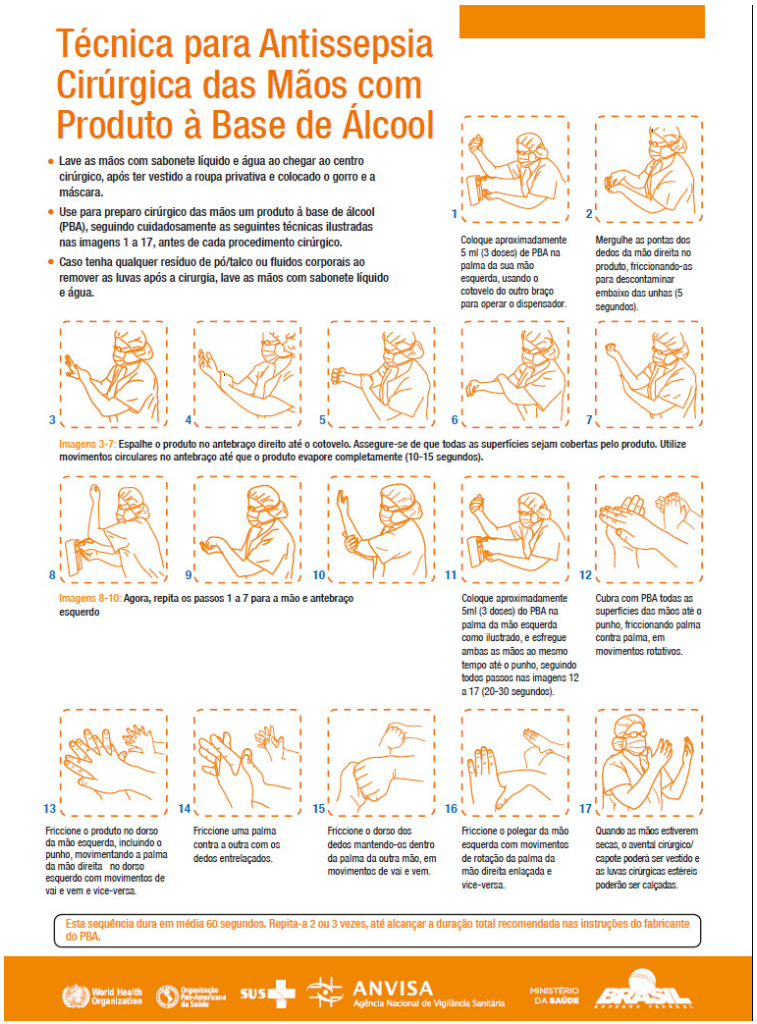
Anexo XI- Avaliação da eficácia

8. ELABORAÇÃO / REVISÃO/ APROVAÇÃO

Elaborado por	Revisado por	Aprovado por
Licia Ligia Moreira Enfermeira SECIH Data: 04/03/2014	Camila Bonfim Supervisora de Hotelaria Eliana Auxiliadora Enfermeira SECIH Licia Ligia Moreira Enfermeira SECIH Data: 19/07/2022	Tania Chagas Diretora de Assistência Data: 25/07/2022
Vigência: 03 anos a partir da data de aprovação		**Vigência:** 25/07/2025

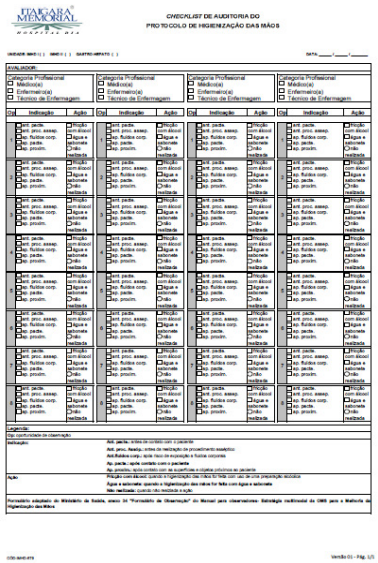
Anexo I - Cartaz do passo a passo da higienização das mãos – Cuidado Limpo é Cuidado Seguro.

Anexo II- Técnica de Antissepssia cirúrgica das mãos com preparação alcóolica



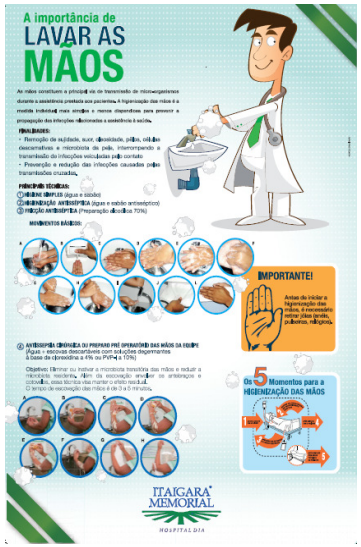
Anexo III - Cartaz da Antissepsia Cirúrgica das Mãos

Anexo IV- Checklist de Auditoria Interna do Protocolo de Higienização das Mãos



CHECKLIST DE AUDITORIA DO PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Anexo V- Banner de Higienização das Mãos



Anexo VI- Adesivo Higienização das Mãos para *dispenser* de álcool

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Anexo VII- Ficha de Eficácia da Higienização das Mãos

ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA

FICHA DE EFICÁCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

UNIDADE: HD I ( ) HD II ( ) GH ( ) **MÊS: _____**

DATA	SETOR	PROFISSIONAL	HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
			Antes do Treinamento	Após treinamento

Orientação: para avaliar a eficácia da HM realizada pelo colaborador, pontuar com o número 1 se em conformidade com as etapas da legenda abaixo e com 0 se omitir qualquer etapa da sequência descrita na figura.

CÓD-IMHD-897 Versão 00 – Pág. 1/2

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Anexo VIII- Controle de troca de produtos para Higiene das Mãos (álcool gel e sabonete líquido)

ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA

CONTROLE DE TROCA DE PRODUTOS PARA HIGIENE DAS MÃOS (ÁLCOOL GEL E SABONETE LÍQUIDO)

UNIDADE: IMHD I ( ) IMHD II ( ) GASTRO HEPATO

DATA	SETOR	PRODUTOS	COLABORADOR
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	
		( ) Álcool ( ) Sabonete	

CÓD-IMHD-789 Versão 01 – Pág. 1/1

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Anexo IX- Folder: “Por que devo higienizar minhas mãos”

CÓPIA NÃO CONTROLADA

Anexo X- Carteira de Habilitação em Higiene das Mãos

Anexo X- Avaliação da Eficácia

ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA

AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

Atenção: Ao final do preenchimento, este documento deverá ser encaminhado para a área de Recursos Humanos.

Dados da Atividade

Treinamento:

Solicitante: | **Responsável:**

Público alvo:

Local: | **Carga horária:** | **Data:** | **Horário:**

Instrutor:

Origem: Interno ( ) Externo ( )

Objetivo:

Justificativa:

Avaliação

Critérios para aprovação da eficácia:

Período para a avaliação:

Avaliação final: ( ) Eficaz ( ) Não eficaz

CÓD-MHD-882 Versão 01 – Pág. 1/3

ITAIGARA MEMORIAL HOSPITAL DIA

AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA

ANÁLISE DAS CAUSAS / AÇÕES DE MELHORIA (EXCLUSIVO RH)

TABELA DE TIPOS DE ABORDAGENS

ABORDAGEM	QUANTIDADE PARTICIPANTES	OBJETIVOS	OBRIGATORIEDADE DE REGISTRO
( ) Aula Expositiva	≥ 5	• Gerar novo conhecimento. • Aprimorar conhecimento já existente. • Desenvolver a capacidade de análise, síntese e crítica.	Lista de Presença/Solicitação de Pessoal
( ) Treinamento no posto de trabalho	--	• Desenvolver habilidade prática sobre as atividades conhecimento. • Promover habilidade de operação no caso de capacitação técnica.	Lista de Presença
( ) Rodas de Conversa	--	• Comunicar um conteúdo técnico. • Aprimorar conhecimento já existente. • Alinhar e reforçar práticas.	Lista de Presença/Solicitação de Pessoal - opcional
( ) Auto-Aprendizado	≤ 4	• Desenvolver a capacidade de análise, síntese e crítica. • Formar possíveis disseminadores de conhecimento.	Lista de Presença
( ) Palestra/ Workshop	≥ 10	• Apresentar uma visão geral do conhecimento. • Fomentar estudos mais profundos do tema. • Notificar o conhecimento.	Lista de Presença
( ) Leitura de Documentos/Discussão	-	• Desenvolver a capacidade de análise, síntese, crítica e, em especial, de argumentação. • Formar possíveis disseminadores de conhecimento do texto selecionado.	Lista de Presença/Solicitação de Pessoal - opcional
( ) Dinâmica de Grupo	≥ 8	• Desenvolver o trabalho em equipe. • Promover a cooperação mútua. • Identificar ou desenvolver capacidade de liderança.	Lista de Presença/Solicitação de Pessoal

CÓD-MHD-882 Versão 01 – Pág. 2/3

CÓPIA NÃO CONTROLADA